



11 de abril de 2026
SÁBADO DA OITAVA DE PÁSCOA
“João viu e creu”

Os relatos do Evangelho confirmam repetidamente: Cristo ressuscitou dos mortos! Ressuscitou verdadeiramente! Aleluia! Este grito de júbilo ressoa em toda a cristandade e lhe dá esperança, esperança mesmo em tempos sombrios, quando esta parece desaparecer, pois a Ressurreição de Cristo é o sinal visível de sua vitória sobre o inferno e a morte:

«Onde está, ó morte, a tua vitória? Onde está, ó inferno, o teu aguilhão?» (1 Cor 15,55).

Este clamor jamais deve emudecer; pelo contrário, deve infundir ânimo aos corações abatidos e atravessar todas as trevas. O Senhor ressuscitou!

O Evangelho que se proclama hoje, seguindo o lecionário tradicional (Jo 20,1-9), conduz-nos de volta aos discípulos na manhã do primeiro dia da semana. Eles ainda tinham um caminho a percorrer até compreenderem o que havia sucedido naquela noite de Ressurreição. Ainda estavam às escuras, consternados e de luto pela morte de seu Senhor. O que aconteceria agora depois de sua morte? Jesus jazia no sepulcro — ao menos era o que acreditavam.

Então, Maria Madalena os surpreendeu com a notícia de que o sepulcro estava vazio (Jo 20,2). Mas eles ainda não podiam compreender o que isso significava.

Pedro e João correram ao sepulcro. O Evangelho especifica que João chegou primeiro e viu as faixas de linho, mas não entrou no túmulo. Quando Pedro entrou, viu que o sudário estava em outro lugar. Então João também entrou no sepulcro e — como diz o Evangelho — "viu e creu".

Com seu coração amante, João terá começado a compreender, embora a realidade completa da Ressurreição a partir do testemunho da Escritura ainda não lhe tivesse sido revelada. Mas seu coração já a intuía e, talvez, até a conhecia. João via com o coração, e o verdadeiro amor é frequentemente mais rápido que o entendimento. Ele tem um «acesso direto» à realidade, enquanto a razão costuma precisar de um processo mais longo.

O que terá se passado no interior dos dois discípulos? Terão voltado para casa com algo mais do que uma tímida esperança e a transmitido aos outros? Talvez a luz que começara a brilhar no coração de João tenha contagiado também Pedro, pois este havia visto e crido primeiro.

Em todo caso, os dois discípulos já haviam entrado em contato com o acontecimento da Ressurreição. Tinham visto o sepulcro vazio, as faixas e o sudário. Mas onde estaria o seu Senhor? E o que tudo aquilo significava?

Muito em breve, o próprio Jesus lhes dará a certeza, mostrando-se a eles e comunicando-lhes assim a luz do conhecimento. Então, os converterá em testemunhas de sua ressurreição e eles levarão esta mensagem a outras pessoas para que creiam e se salvem. Muito em breve Ele o fará e não tardará, porque todos os homens devem saber que seu Redentor venceu a morte e o diabo, e assumiu o reinado do amor e da verdade!

Meditação sobre a leitura do dia: <https://es.elijamission.net/sabado-de-la-octava-de-pascua-obedecer-a-dios-antes-que-a-los-hombres/>

Meditação sobre o evangelho do dia: <https://es.elijamission.net/la-fe-concreta-y-aplicada-2/>